

AVALIAÇÃO 2

NOME

ESCOLA:

LÍNGUA PORTUGUESA

Borboletas enfrentam problema na cidade

As cidades são lugares cinzentos, barulhentos e poluídos. Mas elas também têm seus encantos. Um dos mais coloridos animais, as borboletas, alegrem os ares das cidades, voando e fazendo malabarismos.

Apesar de viverem melhor em ambientes naturais, como florestas e campos, as borboletas também são encontradas nas cidades.

Costuma-se dizer que "onde há plantas, há borboletas", porque, na maioria das vezes, as herbívoras aparecem em todos os lugares onde existe alimento.

Por isso, é importante que as praças, as ruas e os jardins das cidades tenham flores e árvores que, além de alegrar o homem, dão casa e comida para os animais, permitindo que convivam com a sociedade urbana.

Apesar disso, as borboletas brasileiras enfrentam um problema nas cidades: a maior parte das plantas presentes nas ruas, usadas para arborização, é "estrangeira", ou seja, foi trazida de outras regiões. E, em geral, essas plantas "estrangeiras" não fazem parte do cardápio natural das nossas borboletas.

Desse modo, os melhores lugares para encontrarmos borboletas nas cidades são terrenos baldios, encostas de morros, quintais e parques com vegetação nativa brasileira.

Ciência Hoje para Crianças, n. 42. (P090624EX_SUP)

12 - (P090624EX) A ideia principal desse texto é que as borboletas

- A) alegrem os ares das cidades.
- B) devem viver em florestas e campos.
- C) enfrentam problemas nas cidades.
- D) são encontradas na cidade.

A

B

C

D



Disponível em: <<https://bit.ly/3ak6Me4>>. Acesso em: 29 jan. 2021. (P0906287_SUP)

13 - (P0906287) O humor desse texto está no fato de o homem

- A) desejar escrever um livro de memória e ser esquecido.
- B) possuir menos memória que o galinho.
- C) receber o julgamento do galinho.
- D) usar um lápis e vários papéis para escrever um livro.

A

B

C

D

Leia o texto abaixo.

Eu só quero que você seja feliz...

Depois de uma reunião de pais, fui mais ou menos "forçada" a ir a um restaurante com as mães da sala do meu filho.

E escutei mais de uma vez a frase: "Eu só quero que ela seja feliz..." e "Eu só quero que ele seja feliz..."

Quantas e quantas vezes eu escutei isso, na melhor das intenções, é claro.

Porque, como você pode ter percebido, é muito fácil ser feliz nessa vida [...].

E toda vez que não estou sendo feliz, sinto que estou decepcionando alguém que só queria a minha felicidade... [...]

Gente, ser feliz nem é uma coisa constante; não conheço ninguém que o seja o tempo todo.

Todas nós queremos acertar [...]; no fundo, tudo o que queremos é que os filhos saibam que podem contar conosco, estejam seguros, não sofram e sejam boas pessoas (se, de quebra, pudermos impedir a tristeza, nós aceitamos). Resumimos isso em ser feliz.

Sai de lá pensando: O que podemos desejar a uma criança que não seja uma carga tão grande quanto à obrigação de ser feliz?

Sinceramente eu não sei, nem sei se é justo querer algo para outra pessoa, e se isso não é sempre um tipo de fardo.

Eu quero que o meu filho seja feliz, mas também quero [...] que ele se faça o melhor que puder com o que tem... que, no fundo, acho que é o que acabamos fazendo. [...]

MATTAR, Marcelia. Eu só quero que você seja feliz. In: Editora Pátula. Disponível em: <<https://bit.ly/3tapm0>>. Acesso em: 21 jan. 2021. Fragmento. (P09060417_SUP)

14 - (P09060517) Nesse texto, a autora defende a ideia de que

- A) os filhos necessitam contar com os pais em todos os momentos.
- B) os filhos precisam se esforçar para se tornarem boas pessoas.
- C) os pais não devem se cobrar para que os filhos sejam felizes o tempo todo.
- D) os pais não tinham que ser forçados a irem em restaurantes após reuniões.

A

B

C

D

Leia o texto abaixo.

Você tem medo?

Rita também tem, mas perdeu todos vivendo uma grande aventura!

Rita tem dez anos, estuda, brinca, faz muitas coisas legais. Mas... Tem muito medo. [...] Treme só de pensar que alguma coisa possa acontecer com seus pais na rua. Eu sei, esses medos quase todo mundo tem, mas os da menina já estavam começando a prejudicar a vida dela. Seus pais resolveram, então, tomar uma atitude. "Você vai passar uns dias na casa da sua avó, Rita!".

A casa ficava no interior e a menina, apesar de gostar muito da avó, não gostou nada da ideia. Mesmo assim, foi. Mai sabia ela que estava começando uma enorme aventura...

Na casa da Dona Lina, avó de Rita, havia um relógio na biblioteca. Desses que fazem tic-tac, tic-tac, sabe? Normal? Que nada! O tal relógio era mágico e transportou a menina para uma terra de fantasia. Lá, ela terá que enfrentar um gigante e salvar uma cidade inteira da fúria do monstro. Logo ela que é uma medrosa? Duvido! E você, vai ler para crer?

Ciência Hoje. Disponível em: <<http://cho.cienciahoje.uol.com.br/voce-tem-medo/>>. Acesso em: 8 dez. 2015. (P06056296_SUP)

15 - (P050777H6) Nesse texto, no trecho "Lá, ela terá que enfrentar um gigante..." (3º parágrafo), a palavra destacada indica

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

A

B

C

D

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://www.tupacity.com/educacao/instituto-federal-de-tupa-inicia-campanha-para-doacao-de-livros-75340.html>>. Acesso em: 30 set. 2020. (P09054017_SUP)

16 - (P09054417) Nesse texto, a expressão "Vire a página!" foi usada para

- A) apontar que as pessoas precisam ser mais rápidas na leitura.
- B) indicar que as pessoas ficam emocionadas durante a leitura.
- C) mostrar que as pessoas comprem livros com assuntos semelhantes.
- D) sugerir que as pessoas devem desapegar dos livros que já leram.

A

B

C

D

Leia o texto abaixo.



WILLTIRANDO. Anésia # 386, 2018. Disponível em: <<http://www.willtirando.com.br/anesia-386/>>. Acesso em: 24 jul. 2018. (P09001317_SUP)

17 - (P09001317) Conclui-se desse texto que

- A) Ane deseja assistir a outro programa de televisão.
- B) Ane quer a companhia de Dolores para fazer outra atividade.
- C) Dolores é influenciada pelas novelas a que assiste.
- D) Dolores fica assustada com o comentário feito por Ane.

A

B

C

D

1_vf.pdf

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://migre.me/jenV>>. Acesso em: 13 mar. 2014. (P070121FS_SUP)

18 - (P070122F5) Nesse texto, no trecho "Acomode o eixo (9) à roda (10)...", os números entre parênteses foram usados para

- A) apontar a importância de cada etapa da tarefa.
- B) associar os nomes das peças às suas imagens.
- C) indicar o tempo gasto na execução da tarefa.
- D) marcar a quantidade de peças necessárias.

A

B

C

D

Leia o texto abaixo.

O urso pescador

A manhã estava esplêndida e Hugo, o urso, resolveu pescar. Orgulhoso, olhava para os seus vizinhos por cima do ombro. Caminhava devagar e com a cabeça levantada.

"Quero que todos vejam quem eu sou: um pescador de primeira!" pensava ele.

Quando chegou ao rio, instalou-se comodamente, preparou o caniço e atirou o anzol à água. Estava justamente num lugar em que havia peixes em abundância.

Assobiando e cantarolando, um simpático pardal aproximou-se dele. Trazia, também, o seu caniço. Hugo, vendo o pequeno concorrente, riu-se dele.

"Ah! ah! ah! Não está pensando em pescar mais peixes do que eu, não é, pardal?" perguntou, ironicamente.

O pardal não respondeu, concentrando-se na sua tarefa. Vendo que não conseguia assustar o pássaro, Hugo decidiu parecer feroz. Começou a gesticular e agitar-se diante da passividade do pardal, que apenas observava a correnteza das águas do rio.

O urso acabou se enrolando no fio de seu próprio caniço e teve que pedir ajuda ao pardal que, sorrindo de lado, livrou-o da enrascada. Em seguida, o pardal pescou uma truta bem grande, daquelas de fazer inveja aos parentes e conhecidos.

Que humilhação para Hugo! Ver-se pescado pela própria linha do anzol e, ainda por cima, ser superado por seu pequeno rival.

Reconheceu que sentir-se o melhor não leva a nada. Se tivesse respeitado o pequeno pardal, não estaria tão humilhado.

Uma história por dia. São Paulo: Todolivre, s/d. p. 74. (P070078F5_SUP)

19 - (P070078F5) Qual é o momento mais emocionante dessa história?

- A) O pardal decidir pescar perto do urso.
- B) O pardal ignorar o urso.
- C) O urso resolver pescar.
- D) O urso se enrolar na linha do anzol.

A

B

C

D

A lenda do bosque encantado

Dizem que, há muitos anos, num longínquo país, existiu um bosque encantado. A jovem princesa daquele reino, desobedecendo aos conselhos dos mais velhos, decidiu visitá-lo.

Montada em seu cavalo branco deu de cara com um jovem lenhador, chamado Daniel:

– Não vá mais adiante, princesa, ou nunca mais voltará.

Como era muito audaciosa, ela esporeou seu cavalo e entrou na mata espessa.

Os dias se passaram sem que ninguém soubesse da princesa.

– Darei a mão de minha filha e o governo do reino a quem me devolvê-la sã e salva – ofereceu o soberano.

O lenhador Daniel pegou sua flauta e seu machado e embrenhou-se no bosque, chamando pela princesa.

– Estou prisioneira do velho carvalho! – ouviu-a gritar.

O rapaz correu até o local e começou a dar machadadas no tronco, mas seus potentes golpes não serviam para nada. Uma voz cavernosa, a do carvalho, disse:

– Nunca conseguirá me derrubar. Estava farto de minha solidão e apoderei-me da princesa. Vá embora daqui!

– Velho carvalho, se o que quer é companhia, eu a conseguirei para você.

E começou a tocar em sua flauta uma melodia tão bela, que os pássaros, que nunca vinham a este lugar tão sombrio, invadiram até mesmo os galhos do carvalho. E todos juntos começaram a cantar.

– Lenhador, você me proporcionou companhia e lhe devolverei a princesa.

Ouviu-se o som de galhos partidos e a princesa, comovida, estendeu a mão a Daniel.

Os jovens foram felizes e o povo teve um rei prudente e honrado.

Disponível em: <<http://historiasinfantisparacrianças.blogspot.com.br/2011/05/lenda-do-bosque-encantado.html>>. Acesso em: 18 maio 2016. (SUP0247)

20 - (P09045317) O enredo dessa história se desenvolve a partir de quando

- A) a princesa decide se aventurar no bosque encantado.
- B) a princesa é avisada pelo lenhador sobre os perigos da floresta.
- C) o lenhador proporciona companhia para o carvalho.
- D) o rei oferece a mão de sua filha para quem a resgatasse no bosque.

A

B

C

D